

II PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 2016-19

PRINCIPAIS METAS ESTRATÉGIAS

Plenária do Consea
Brasília

16 de maio de 2017



CONTEXTO

O **PLANO DE SAN** é a principal forma de operacionalizar o conceito de SAN:

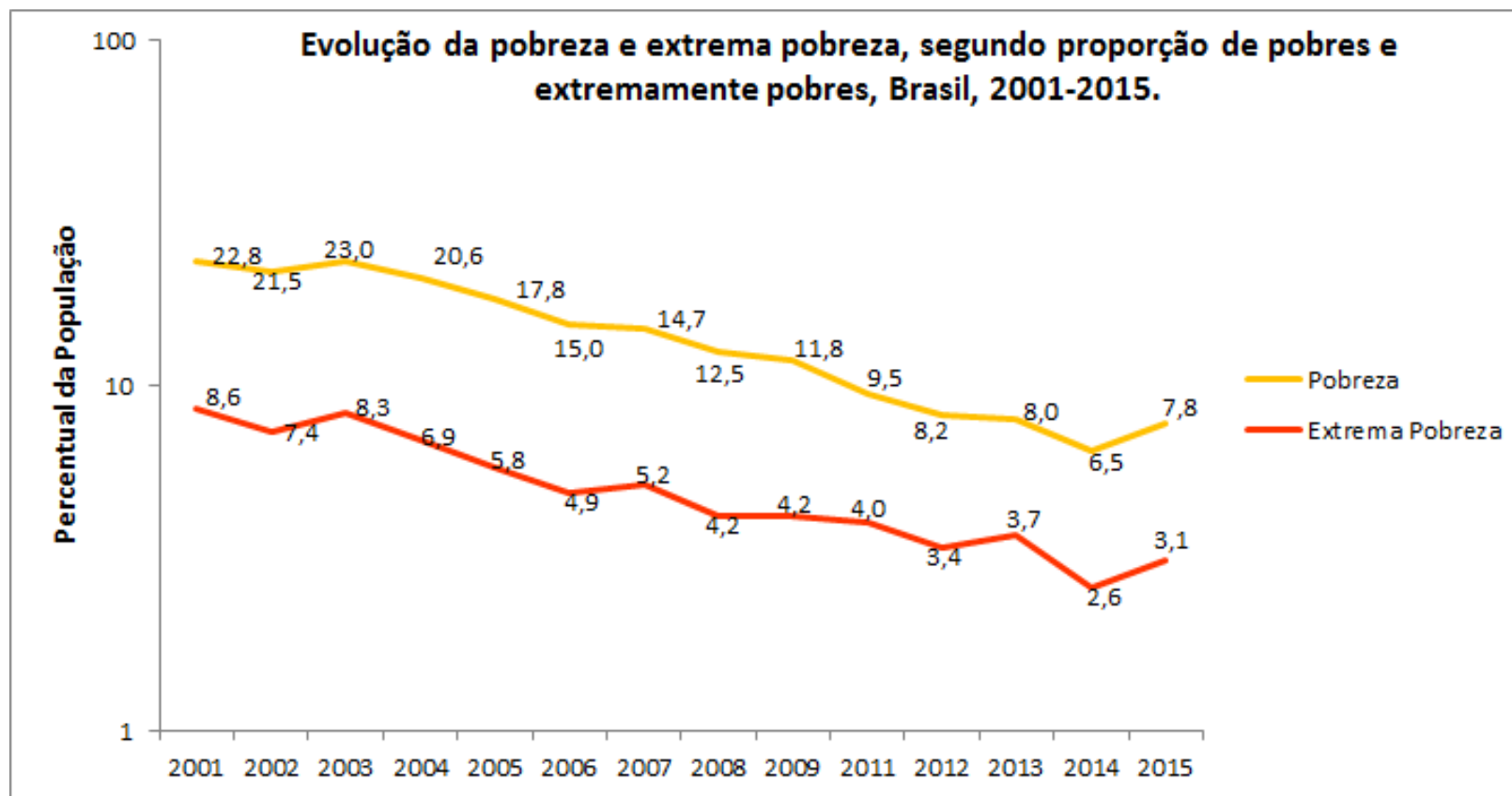
- Cabe ao Estado garantir o direito ao acesso aos alimentação com regularidade, quantidade e qualidade, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis (Lei 11.346/2006 – LOSAN).
- Deve conter a análise situacional de SAN, ser quadrienal e vigência correspondente ao PPA e ter mecanismos de monitoramento (Decreto 7272/2010).

CONTEXTO DE ELABORAÇÃO

O Plano está estruturado em **9 desafios** e **121 metas** de **15 ministérios** envolvidos com o orçamento de **R\$ 100 bilhões** aprovado de 2017.

Está baseado nas deliberações da **V Conferencia Nacional de SAN** e procura dar conta da abrangência da SAN, que inclui a necessidade de garantir **produção** saudável de alimentos, passando pela **disponibilidade** (comercialização e abastecimento) , **acesso** (renda, doação, alimentação escolar) e **consumo** (alimentação saudável).

Principais indicadores monitorados de SAN



Fonte: SAGI/MDSA, a partir dos dados da PNAD/IBGE)

Obs: O MDSA passou a adotar a linha de extrema pobreza de 77 reais - valores de jun/2014 (corrigido pelo INPC para os demais anos da pesquisa).

Principais indicadores monitorados de SAN

Insegurança alimentar e nutricional – 2013 (PNAD, IBGE)

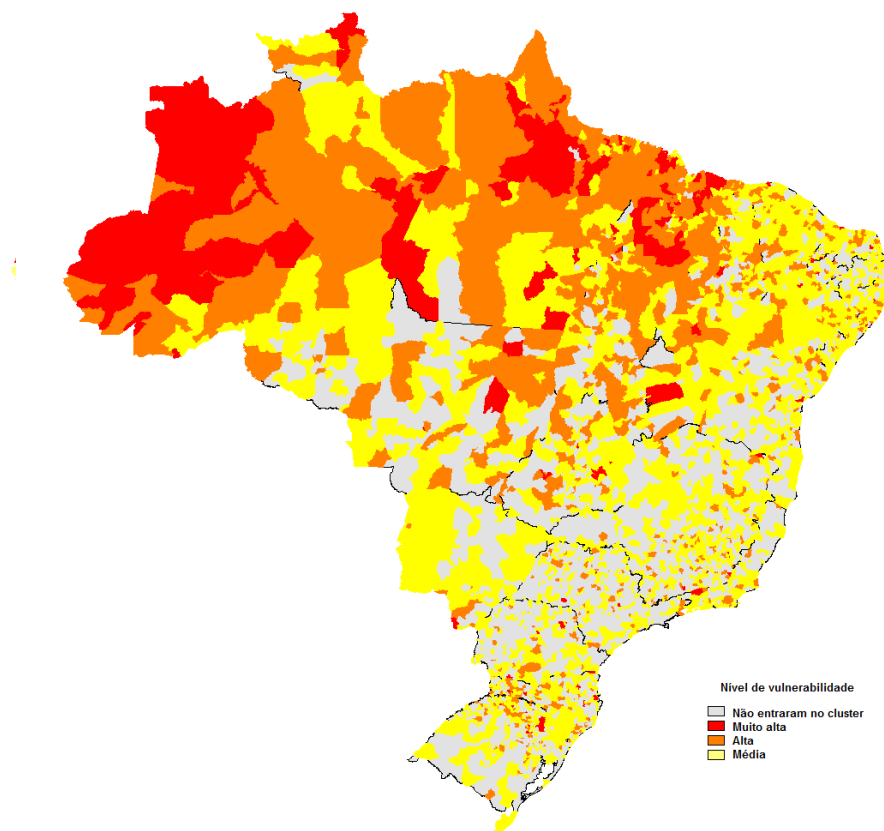
- **3,2 % dos domicílios** do Brasil estão em insegurança alimentar grave = fome (2,1 milhões de domicílios), o que representa **3,6% da população** (7,2 milhões de pessoas)
- **A região Norte possui o maior percentual** de domicílios em INSAN grave (**6,7%**), seguida da região Nordeste (5,6%).
- **Na área rural** a prevalência é **5,5%** e
- **Nos domicílios cuja pessoa de referência é preta ou parda** o percentual chega a **6,5%**.

Principais indicadores monitorados de SAN

MapaInSAN – mapeamento dos territórios mais vulneráveis a partir dos dados do Cad Único e do SISVAN (desnutrição >10,1%).

- **159 municípios (415 mil famílias) estão situação de alta vulnerabilidade – déficit de altura para idade das crianças menores de 5 anos acompanhadas pelas condicionalidades de saúde do PBF = 32,2%**
- **Déficit de altura para idade de crianças indígenas menores de 5 anos (PBF) = 25,5%**
- **Déficit de altura para idade de crianças quilombolas menores de 5 anos (PBF) = 18,6%**

Municípios agrupados segundo níveis de vulnerabilidade (desnutrição), Brasil, 2014.



CAD	Número de municípios	Estimativa de pessoas vulneráveis	Estimativa de famílias vulneráveis	Famílias urbano	Famílias rural	Déficit de Peso para Idade crianças < 5 anos PBF	Déficit de Altura para Idade crianças < 5 anos PBF	Sem acesso à água % pessoas	Sem esgoto adequado % pessoas	Sem instr. ou fund. Incompl. % RF
Muito alta	159	414.925	133.847	74.981	58.866	11,2	32,2	10,9	63,6	34,8
Alta	813	1.179.172	393.057	234.184	158.874	6,2	20,0	8,8	57,8	36,0
Média	2.211	2.558.266	882.161	569.337	287.880	3,3	13,1	9,0	47,6	37,0
Total	3.183	4.152.363	1.384.121	878.502	505.619	4,5	15,8	9,1	51,0	36,6

Fonte: Estudo técnico MapInSAN , com base no CadÚnico e SISVAN, 2014.

Principais indicadores monitorados de SAN

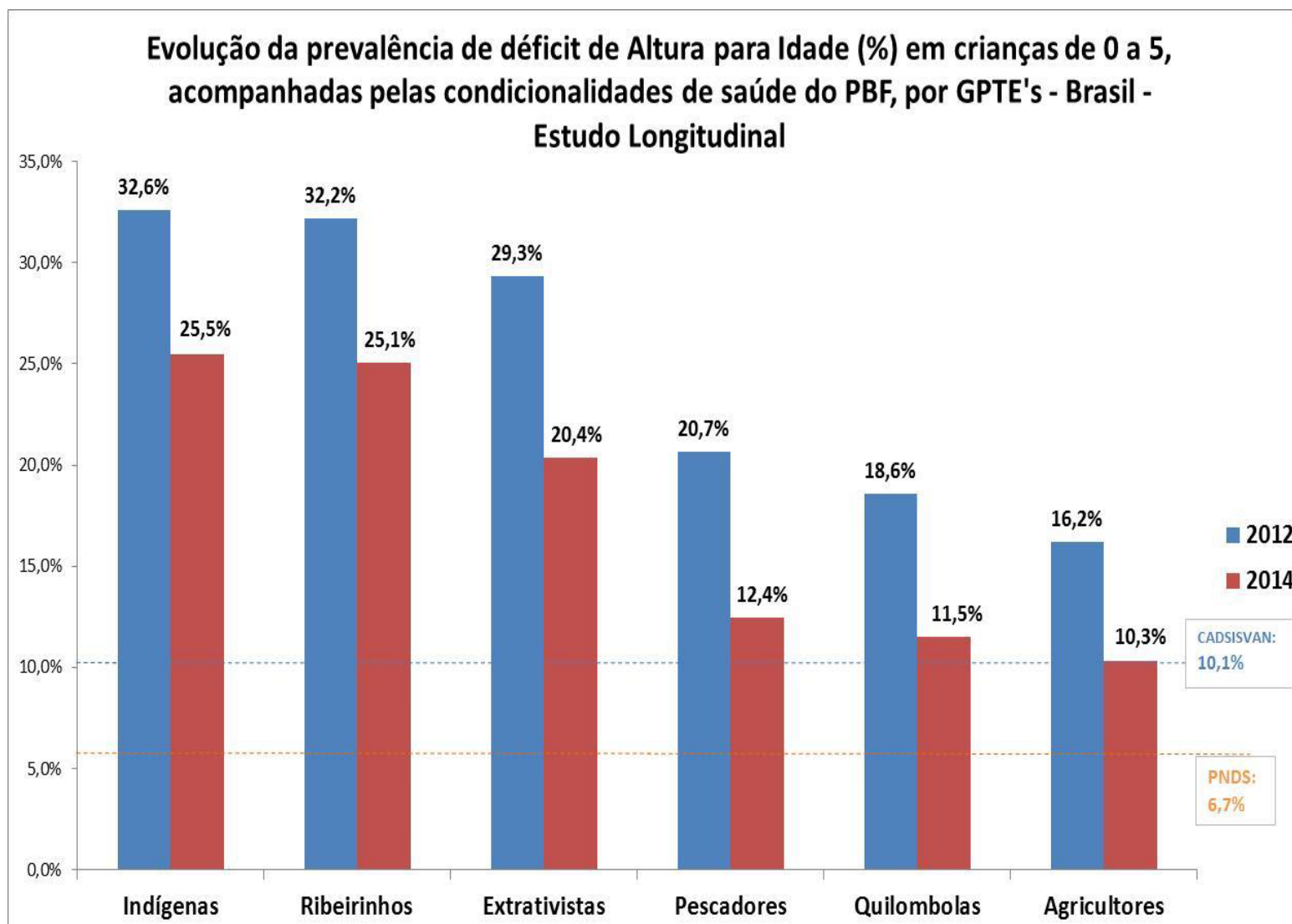
- **Déficit de peso para idade de crianças indígenas** menores de 5 anos (PBF) = **8,0%** (2014)

BRASIL = 1,8% (PNDS, 2006)

- **Déficit de peso para idade de crianças quilombolas** menores de 5 anos (PBF) = **5,7%** (2014)

Indicadores do Programa Temático de SAN do PPA

Municípios agrupados segundo níveis de vulnerabilidade (desnutrição), Brasil, 2014.



Fonte: Estudo técnico MapalInSAN , com base no CadÚnico e SISVAN, 2014.

Principais indicadores monitorados de SAN

Produção de Alimentos para consumo interno



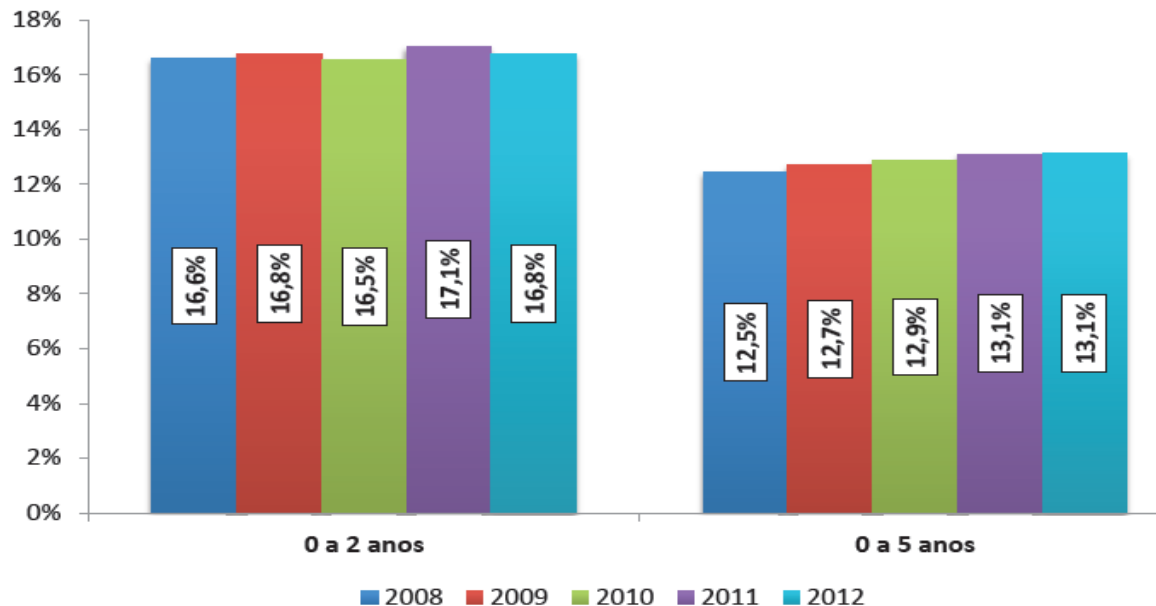
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006

- **4,1 milhões de DAPs ativas** (Fonte: SEAD, ano de 2016)

Principais indicadores monitorados de SAN

Sobrepeso e Obesidade em crianças

Proporção de crianças beneficiárias do PBF e acompanhadas nas condicionalidades de saúde que estão com excesso de peso, segundo Faixas etárias específicas – Brasil 2008/2012

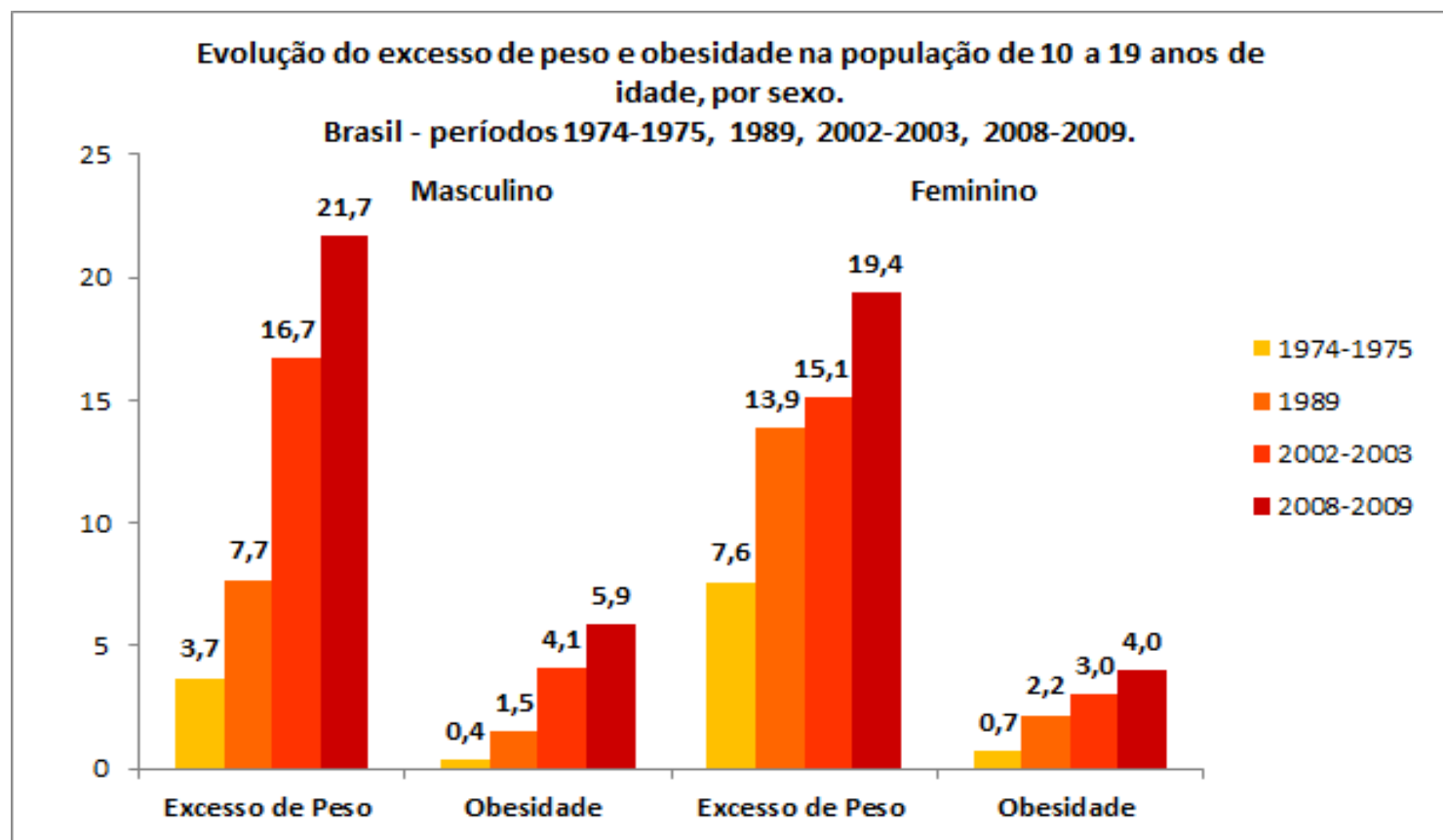


Fonte: SISVAN 2008-2012, CadÚnico 2012

- Nota-se que, na faixa etária de 0 a 5 anos, existe tendência de aumento da proporção de crianças com excesso de peso. **O percentual inicial de 2008 para essa faixa foi de 12,5%, chegando a 13,1% em 2012** – portanto, uma diferença de 0,6 pontos percentuais no período. Já na faixa de **0 a 2 anos**, a diferença no mesmo interregno é de 0,2 pontos percentuais passando de **16,6% em 2008 para 16,8% em 2012**. Fonte: Cadsisvan, 2014.
- Referência PNDS/2006: 7,3% de crianças menores de 5 anos (dados questionáveis por especialistas).

Principais indicadores monitorados de SAN

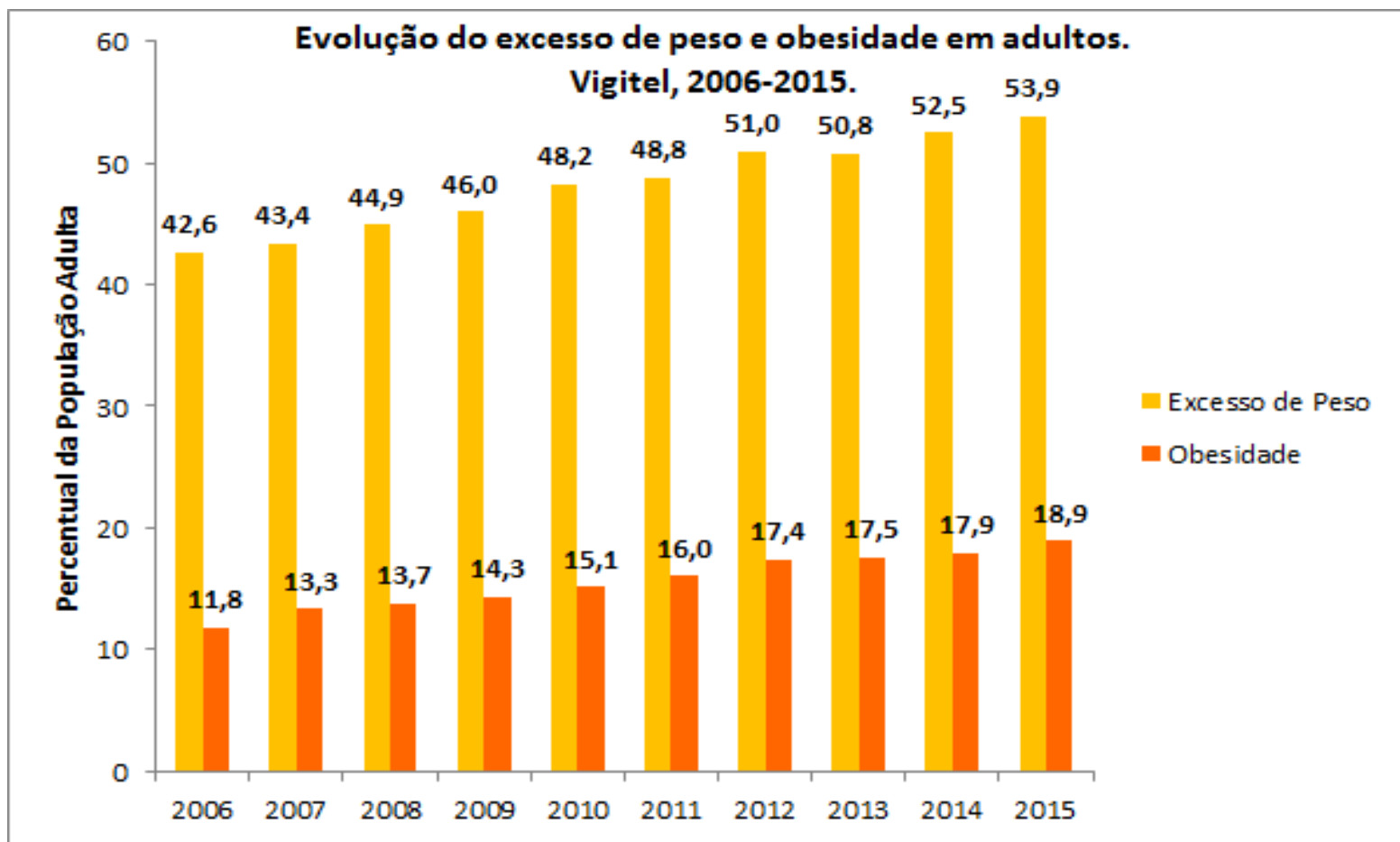
Sobrepeso e Obesidade em adolescentes



Fonte: POF/IBGE.

Principais indicadores monitorados de SAN

Excesso de Peso e Obesidade em adultos (indicador PAA)



Fonte: Vigitel/MS.

Desafios e Metas do II PLANSAN

Desafio 1 - Promover o acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional

Principais Metas

- ❖ Transferir renda às famílias em situação de pobreza (Programa Bolsa Família-PBF);
- ❖ Pagamento do Benefício de Prestação Continuada – BPC e da Renda Mensal Vitalícia – RMV;
- ❖ Oferta de alimentação escolar a 40 milhões de estudantes da rede pública de ensino, por ano, sendo 230 mil indígenas e 230 mil quilombolas.

MDSA

MDSA

FNDE

Desafio 2 - Combater a Insegurança Alimentar e Nutricional e promover a inclusão produtiva rural em grupos populacionais específicos, com ênfase em Povos e Comunidades Tradicionais

Principais Metas

- ❖ **Reduzir 25% do déficit de peso para idade de crianças indígenas e 20% o déficit para quilombolas menores de 5 anos** acompanhadas nas condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, por meio de ações articuladas no âmbito da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN)
- ❖ **Identificar os grupos e territórios mais vulneráveis em SAN**, por meio do Mapeamento de Insegurança Alimentar e Nutricional, com o objetivo de subsidiar ações coordenadas e federativas de SAN.

CAISAN

CAISAN

Desafio 2 - Combater a Insegurança Alimentar e Nutricional e promover a inclusão produtiva rural em grupos populacionais específicos, com ênfase em Povos e Comunidades Tradicionais

Principais Metas

- ❖ Atender 350 mil famílias em situação de pobreza em uma estratégia de **inclusão produtiva rural**, por meio da oferta de assistência técnica e extensão rural e do acesso a recursos de fomento e às tecnologias sociais de água para produção, sendo **100.000 famílias** de povos e comunidades tradicionais.
- ❖ Delimitar 25 terras indígenas.
- ❖ Titular 40.000 hectares em benefício de comunidades quilombolas.
- ❖ Atender 40.000 famílias indígenas por ano, com projetos de etnodesenvolvimento voltados à segurança alimentar e nutricional e à geração de renda.

MDSA

FUNAI

INCRA

FUNAI

Desafio 2 - Combater a Insegurança Alimentar e Nutricional e promover a inclusão produtiva rural em grupos populacionais específicos, com ênfase em Povos e Comunidades Tradicionais

Principais Metas

- ❖ Ampliar de 68% em 2014 para 90% as crianças indígenas menores de 5 anos acompanhadas pela vigilância alimentar e nutricional. 
- ❖ Ampliar de 70 mil para 90 mil as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Verde. 
- ❖ Ampliação do acesso dos extrativistas ao mercado para a inserção de novos produtos na pauta da Política de Garantia de Preços Mínimos para a Sociobiodiversidade. - PGPMBio. 
- ❖ Efetivar a emissão de 100 mil DAPs para Povos e Comunidades Tradicionais, garantindo a diversidade dos povos e comunidades tradicionais. 

Desafio 3 - Promover a **produção de alimentos saudáveis** e sustentáveis, a estruturação da agricultura familiar e o fortalecimento de sistemas de produção de base agroecológica

Principais Metas

❖ **Prestar ATER qualificada**, direcionada e continuada para 1 milhão de famílias da agricultura familiar.

SEAD

❖ Assentar 120 mil famílias.

INCRA

❖ Instituição e monitoramento do Programa Nacional de Redução do Uso de Agrotóxicos (PRONARA).

SEAD

Desafio 4 - Promover o abastecimento e o **acesso regular e permanente** da população brasileira à alimentação adequada e saudável

Principais Metas

- ❖ **Ampliar as compras públicas da Agricultura Familiar** alcançando R\$ 2,5 bilhões.
- ❖ **Alcançar 30% do recurso federal repassado para a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar** para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).
- ❖ Instrumentalização e qualificação dos sistemas de **informações das centrais de abastecimento** e equipamentos hortigranjeiros.
- ❖ Promoção da **adequação da legislação sanitária**, fiscal e tributária visando fortalecer a agroindustrialização, o cooperativismo e o associativismo da agricultura familiar.
- ❖ **Apoio a estruturação de equipamentos públicos de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)** para receber alimentos saudáveis, incluindo os da Agricultura Familiar.

MDSA

FNDE

CONAB

SEAD

MDSA

Desafio 5 – Promover e proteger a Alimentação Adequada e Saudável da População Brasileira, com estratégias de educação alimentar e nutricional e medidas regulatórias

Principais Metas

- ❖ **Reduzir o consumo regular de refrigerante e suco artificial de 20,8% para 14% ou menos da população, por meio de ações articuladas no âmbito da CAISAN.**
- ❖ **Ampliar no mínimo de 36,5% para 43% o percentual de adultos que consomem frutas e hortaliças regularmente, por meio de ações articuladas no âmbito da CAISAN.**
- ❖ **Implementação das recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira.**
- ❖ **Estabelecimento dos Pactos Federativos para a Promoção da Alimentação Adequada e Saudável.**

CAISAN

CAISAN

MS

MDSA

Desafio 5 – Promover e proteger a Alimentação Adequada e Saudável da População Brasileira, com estratégias de educação alimentar e nutricional e medidas regulatórias.

Principais Metas

- ❖ Aumentar de 18 para 20,7 milhões o número de educandos cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE).
- ❖ Apoiar 1.000 escolas por ano em ações de EAN , priorizando as escolas que aderiram ao PSE.
- ❖ Firmar pacto para **redução do açúcar** em produtos das categorias prioritárias, construído a partir de discussão ampla com sociedade.
- ❖ Elaboração de estudos para propor **medidas fiscais** para apoiar o aumento do consumo de alimentos adequados e saudáveis.
- ❖ Regulamentação da comercialização, propaganda, publicidade e promoção comercial de alimentos e bebidas processados e ultraprocessados em equipamentos das redes de educação e saúde, públicos e privados, equipamentos de assistência social e órgãos públicos.

MS

FNDE

MS

MDSA

MS

Desafio 6 - Controlar e Prevenir os Agravos decorrentes da má alimentação.

Principais Metas

- ❖ **Deter o crescimento da obesidade na população adulta**, por meio de ações articuladas no âmbito da CAISAN.
- ❖ **Suplementar 330 mil crianças de 6 a 48 meses de idade** com sachês de vitaminas e minerais, por meio da Estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes em pó – NutriSUS, nas creches participantes do Programa Saúde na Escola, anualmente.
- ❖ **Reduzir em 50% o número de casos novos de beribéri** notificados, por meio de ações articuladas no âmbito da Caisan.

CAISAN

MS

CAISAN

Desafio 7 - Ampliar a disponibilidade hídrica e o **acesso à água** para a população, em especial a população pobre no meio rural.

Principais Metas

- ❖ **Implantar cisternas de placa** e outras tecnologias sociais de acesso à água para consumo humano.
- ❖ Implantar **8.000 cisternas nas escolas**.
- ❖ Implantação de **120 mil tecnologias sociais de acesso à água para produção**, preferencialmente ou prioritariamente para domicílios chefiados por mulheres.
- ❖ Implantação de **98 mil tecnologias/sistemas de acesso à água para produção**.

MDSA

MDSA

MDSA

MI

Desafio 8 - Consolidar a **implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)**, aperfeiçoando a gestão federativa, a intersectorialidade e a participação social.

Principais Metas

- ❖ Promover a adesão de 600 municípios ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional(SISAN), com prioridade aos municípios com população acima de 200.000 habitantes.
- ❖ Promover a elaboração de Planos Estaduais de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) em todos estados.
- ❖ Estabelecimento dos mecanismos de **financiamento para a gestão do SISAN**.
- ❖ Aprimorar o processo de acolhimento, análise e encaminhamento de manifestações de denúncias e reclamações sobre **violações de direitos humanos**.

CAISAN

CAISAN

CAISAN

SDH

Desafio 9 - Apoio a iniciativas de promoção da segurança alimentar e nutricional **em âmbito internacional.**

Principais Metas

- ❖ Atuação na implementação do Plano de Ação da 2ª Conferência Internacional de Nutrição (ICN2), com ênfase na formulação e **implementação da Década Internacional da Nutrição.**
- ❖ Fortalecer e ampliar mecanismos e ações de diálogo político e cooperação com os países de língua portuguesa, na esfera bilateral e no âmbito da **Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).**

MRE/MS
e MDSA

MRE

Obrigada!

**Secretaria Executiva da Câmara Interministerial de Segurança
Alimentar e Nutricional – CAISAN**

Caisan.nacional@mds.gov.br

www.caisan.gov.br